

ROTEIRO 01

ESPECIFICAÇÃO DE CASOS DE USO

DOCUMENTO 1-0001

ARTHUR CAPANEMA BRETAS

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 15/03/2024



HISTÓRICO DE REVISÕES DO DOCUMENTO

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	AUTOR
04/03/2024	1	CRIAÇÃO DESTE DOCUMENTO	Arthur Capanema Bretas
10/02/2024	2	INCLUSÃO DO CASOS DE USO 01	Arthur Cananama Bratas
10/03/2024	2	INCLUSAO DO CASOS DE USO UI	Arthur Capanema Bretas
10/03/2024	3	INCLUSÃO DO CASOS DE USO 02	Arthur Capanema Bretas
31/03/2024	4	INCLUSÃO DO CASOS DE USO 03	Arthur Capanema Bretas
31/03/2024	5	INCLUSÃO DO CASOS DE USO 04	Arthur Capanema Bretas
31/03/2023	6	CONCLUSÃO DO DOCUMENTO	Arthur Capanema Bretas



IDENTIFICAÇÃO DOS ENVOLVIDOS

PAPEL	NOME	EMAIL
ANALISTA DE REQUISITOS	Arthur Capanema Bretas	arthurcbretas@gmail.com
PRODUCT OWNER	Cristiano de Macedo Neto	
STAKEHOLDER	Cristiano de Macedo Neto	
PATROCINADOR	Cristiano de Macedo Neto	



DESCRIÇÃO DO CASO 1

O caso de uso CDU001 – Listar Tarefas na Lista de Tarefas é responsável por listar as tarefas na lista de tarefas.

DOCUMENTOS RELACIONADOS CASO 1

• Diagrama_Caso_Uso_1

DIAGRAMA DO CASO 1



Diagrama_Caso_Uso_1

ATORES CASO 1

Usuário: Pessoa que usará o sistema de gerenciamento de lista de tarefas.

PRÉ-CONDIÇÕES CASO 1

Não se aplica.

FLUXO PRINCIPAL DO CASO 1



FB01 – Listar Tarefas na Lista de Tarefas			
ID	Passo		
1	O sistema busca no banco de dados todas as tarefas existentes;		
2	O sistema exibe todas essas tarefas cadastradas no banco de dados.		
3	O caso de uso é finalizado.		

PÓS-CONDIÇÃO OU RESULTADO ESPERADO 1

O sistema deve persistir os dados informados.

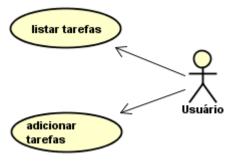
DESCRIÇÃO DO CASO 2

O caso de uso CDU002 – Adicionar Tarefas na Lista de Tarefas é responsável por incluir uma tarefa na lista de tarefas

DOCUMENTOS RELACIONADOS CASO 2

Diagrama_Caso_Uso_2

DIAGRAMA DO CASO 2



Diagrama_Caso_Uso_2



ATORES CASO 2

Usuário: Pessoa que usará o sistema de gerenciamento de lista de tarefas.

PRÉ-CONDIÇÕES CASO 2

Para o caso 2 acontecer o caso 1 deve ter sido completo, pois o sistema deve ser capaz de listar as tarefas que serão adicionadas.

FLUXO PRINCIPAL DO CASO 2

FB02 – Concluir Tarefa na Lista de Tarefas		
ID	Passo	
1	O sistema exibe todas as tarefas cadastradas no banco de dados;	
2	O usuário informa o nome e a descrição da tarefa desejada e confirma a operação.	
3	O sistema verifique se o nome ou a descrição da tarefa NÂO foi preenchida e exibe a mensagem de erro "Favor preencher a tarefa!" e retornar para o passo 2.	
4	O sistema exibe a tarefa cadastrada no topo da lista.	
5	O caso de uso finaliza.	

PÓS-CONDIÇÃO OU RESULTADO ESPERADO 2

O sistema deve persistir os dados informados.



DESCRIÇÃO DO CASO 3

O caso de uso CDU003 – Concluir Tarefa na Lista de Tarefas é responsável por marcar uma tarefa na lista de tarefas como concluída

DOCUMENTOS RELACIONADOS CASO 3

• Diagrama_Caso_Uso_3

DIAGRAMA DO CASO 3



Diagrama_Caso_Uso_3

ATORES CASO 3

Usuário: Pessoa que usará o sistema de gerenciamento de lista de tarefas.

PRÉ-CONDIÇÕES CASO 3

Os Caso de uso 1 e 2 devem ter sido completos para que alguma tarefa listada seja então concluída.



FLUXO PRINCIPAL DO CASO 3

	FB03xz – Concluir Tarefa na Lista de Tarefas		
ID	Passo		
1	O sistema exibe todas as tarefas cadastradas no banco de dados;		
2	O usuário seleciona a tarefa a ser concluída, acionando a operação (X)		
3	O sistema exibe uma mensagem de confirmação "Confirma a realização da tarefa? [Sim] [Não]".		
4	Caso o usuário selecione [Não] o sistema retorna ao passo 2 do fluxo atual		
5	O sistema move a tarefa confirmada para a lista de tarefas concluídas.		
6	O caso de uso finaliza.		

PÓS-CONDIÇÃO OU RESULTADO ESPERADO 3

O sistema deve persistir os dados informados.

DESCRIÇÃO DO CASO 4

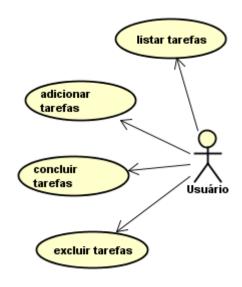
O caso de uso CDU004 – Concluir Tarefa na Lista de Tarefas é responsável por marcar uma tarefa na lista de tarefas como concluída



DOCUMENTOS RELACIONADOS CASO 4

Diagrama_Caso_Uso_4

DIAGRAMA DO CASO 4



Diagrama_Caso_Uso_4

ATORES CASO 4

Usuário: Pessoa que usará o sistema de gerenciamento de lista de tarefas.

PRÉ-CONDIÇÕES CASO 4

Os casos de uso 1 e 2 devem ter sido completos para que uma tarefa listada seja, então, excluída.



FLUXO PRINCIPAL DO CASO 4

	FB04 – Excluir Tarefa na Lista de Tarefas		
ID	Passo		
1	O sistema exibe todas as tarefas cadastradas no banco de dados;		
2	O usuário seleciona a tarefa a ser excluída, acionando a operação.		
3	O sistema exibe uma mensagem de confirmação "Confirma a exclusão da tarefa? [Sim] [Não]".		
4	Caso o usuário selecione [Não] o sistema retorna ao passo 3 do fluxo atual		
5	O sistema exclui a tarefa do banco de dados.		
6	O caso de uso finaliza.		

PÓS-CONDIÇÃO OU RESULTADO ESPERADO 4

O sistema deve persistir os dados informados.



ESTRUTURA DAS PASTAS

Project ~		
∨ □ roteiro01 D:\Arthur\Repositórios\roteiro01		
> 🗀 .idea		
> 🗀 .mvn		
✓ □ src		
∨ □ main		
🗸 🗀 java		
Com.labdesoft.roteiro01		
∨		
© TaskController		
∨		
© Task		
∨		
TaskRepository		
© Roteiro01Application		
∨ □ resources		
□ static		
templates 🗀 templates		
application.properties		
≡ data.sql		
> 🗀 test		
> 🗀 target		
⊘ .gitignore		
M↓ HELP.md		
№ mvnw		
≣ mvnw.cmd		
<i>m</i> pom.xml		
> file External Libraries		
→ Scratches and Consoles		

Organização das Pastas I



CÓDIGO FONTE

1)Controller

```
import com.labdesoft.roteiro01.repository.TaskRepository;
import io.swagger.v3.oas.annotations.Operation;
import org.springframework.http.HttpStatus;
import org.springframework.web.bind.annotation.*;
import java.util.Optional;
@RestController
public class TaskController {
           List<Task> taskList = new ArrayList<>();
            if (taskList.isEmpty()) {
                return new ResponseEntity<> (HttpStatus.NO CONTENT);
        } catch (Exception e) {
           return new ResponseEntity<>(null,
HttpStatus.INTERNAL SERVER ERROR);
   @PostMapping("/task")
   @Operation(summary = "Adiciona uma nova tarefa")
            Task newTask = taskRepository.save(task);
            return new ResponseEntity<> (newTask, HttpStatus.CREATED);
        } catch (Exception e) {
HttpStatus.INTERNAL SERVER ERROR);
   @Operation(summary = "Marca uma tarefa como completa")
```



2)Entity

```
package com.labdesoft.roteiro01.entity;

import io.swagger.v3.oas.annotations.media.Schema;
import jakarta.persistence.Entity;
import jakarta.persistence.GeneratedValue;
import jakarta.persistence.Id;
import jakarta.validation.constraints.Size;
import lombok.AllArgsConstructor;
import lombok.NoArgsConstructor;
import lombok.Setter;

@Entity
@Getter
@Setter
@NoArgsConstructor
@AllArgsConstructor
@Schema(description = "Todos os detalhes sobre uma tarefa. ")
public class Task {
    @Id
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
    private Long id;
    @Schema(name = "Descrição da tarefa deve possuir pelo menos 10
```



```
public Task(String description) {
    this.description = description;
public String toString() {
public void setDescription(String description) {
   this.description = description;
   this.completed = completed;
```

3)Repository

```
package com.labdesoft.roteiro01.repository;
import org.springframework.data.jpa.repository.JpaRepository;
import com.labdesoft.roteiro01.entity.Task;
public interface TaskRepository extends JpaRepository<Task, Long> {
}
```

4)Service

```
package com.labdesoft.roteiro01;
import org.springframework.boot.SpringApplication;
import org.springframework.boot.autoconfigure.SpringBootApplication;
@SpringBootApplication
public class Roteiro01Application {
```



```
public static void main(String[] args) {
    SpringApplication.run(Roteiro01Application.class, args);
}
```

Vantagens do Modelo MVC:

- Organização Estruturada: A divisão clara de responsabilidades entre as camadas torna nosso código mais organizado e fácil de entender.
- Flexibilidade e Manutenção: A separação das camadas nos permite fazer modificações em partes específicas da aplicação sem afetar as outras, facilitando a manutenção e a evolução do sistema ao longo do tempo.
- Reutilização de Componentes: Componentes como Controllers e Models podem ser reutilizados em diferentes partes da aplicação, o que aumenta a produtividade e reduz o tempo de desenvolvimento.
- **Testabilidade:** A estrutura MVC facilita a escrita de testes automatizados para validar o comportamento esperado de cada componente, o que contribui para a qualidade e a robustez do software.

Desvantagens do Modelo MVC:

- Complexidade Inicial: A introdução da arquitetura MVC pode ser desafiadora para desenvolvedores menos experientes, pois exige o entendimento de conceitos e padrões específicos.
- Possível Sobrecarga de Abstração: Em alguns casos, a divisão das camadas pode resultar em uma sobrecarga de abstração, tornando o código mais complexo e difícil de dar manutenção.
- Curva de Aprendizado: Para equipes novas ou inexperientes, pode haver uma curva de aprendizado para dominar os conceitos e as melhores práticas da arquitetura MVC.
- Possível Acoplamento Indesejado: Se não implementado corretamente, o modelo MVC pode levar a um acoplamento excessivo entre as camadas, o que pode dificultar a manutenção e a evolução do sistema no futuro.